

Diagnósticos de Enfermagem Pediátrica na Atenção Primária à Saúde: Revisão Integrativa da Literatura

RESUMO | Objetivo: identificar os Sistemas de Classificação de Diagnósticos de Enfermagem na Prática Clínica de Enfermagem Pediátrica, na Atenção Primária em Saúde. Método: revisão integrativa de literatura de artigos publicados entre 2007 a 2016, nas bases de dados Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature, Medline e Lilacs, pelos descritores: diagnóstico de enfermagem, criança e atenção primária em saúde. Resultados: dos 12 artigos incluídos, NANDA foi o mais abordado 58%, CIPE@ 25% considerado marco unificador da prática clínica de enfermagem no SUS, contribuíram nas intervenções das necessidades básicas da criança e família, ressignificando o papel do enfermeiro junto à equipe de saúde e dos seus usuários. Conclusão: a adoção destes sistemas no âmbito do SUS colabora com a sistematização da prática clínica da profissão junto às crianças e suas famílias, ao mesmo tempo em que fortalece a importância do profissional enfermeiro na atenção à saúde integral infantil.

Descritores: Diagnóstico de Enfermagem; Criança; Atenção Primária em Saúde; Enfermeiras Pediátricas; Cuidados de Enfermagem.

ABSTRACT | Objective: identify Nursing Diagnosis Classification Systems in the Pediatrival Nursing Clinical Practice, in Primary Health Care. Method: integrative literature review of articles published from 2007 to 2016, on data bases Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature, Medline and Lilacs, by descriptors: nursing diagnosis, child and primary health care. Results: out of the 12 included articles, NANDA was the most approached one 58%, CIPE @ 25% considered a unifying framework of nursing clinical practice at SUS, they contributed to interventions in the basic needs of children and family, reframing the nurse's role alongside the health team and their users. Conclusion: the adoption of these systems within SUS collaborates in clinical practice profession systematization alongside children and their families, while strengthening the importance of the professional nurse in the integral child health care.

Keywords: Nursing Diagnosis; Child; Primary Health Care; Pediatric Nurses; Nursing Care.

RESUMEN | Objetivo: identificar los sistemas de clasificación de diagnósticos de enfermería en la práctica clínica de enfermería pediátrica, en la Atención Primaria de Salud. Método: revisión integrativa de literatura de artículos publicados entre 2007 y 2016, en las bases de datos Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature, Medline y Lilac, por los descriptores: diagnóstico de enfermería, niño y atención primaria en salud. Resultados: de los 12 artículos incluídos, NANDA fue el más abordado 58%, CIPE @ 25% considerado marco unificador de la práctica clínica de enfermería en SUS, contribuyeron en las intervenciones de las necesidades básicas del niño y familia, ressignificando el papel del enfermero junto al equipo de salud y sus usuarios. Conclusión: la adopción de estos sistemas en el ámbito del SUS colabora con la sistematización de la práctica clínica de la profesión junto a los niños y sus familias, al mismo tiempo en que fortalece la importancia del profesional enfermero en la atención a la salud integral del niño.

Palabras claves: Diagnóstico de Enfermería; Niño; Atención Primaria en Salud; Enfermeras Pediátricas; Cuidados de Enfermería.

Aline Biondo Alcantara

Secretaria Municipal da Saúde de Assis, São Paulo, Brasil. Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela FMB Unesp, Especialista em Atenção Básica com Ênfase na Saúde da Família e no Gerenciamento em Enfermagem pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP) e em Enfermagem Obstétrica pelo INDEP Marília/SP
ORCID: 0000-0003-4342-7912

Lilian de Lima

Hospital Estadual de Bauru, São Paulo, Brasil. Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela FMB Unesp, Especialista em Enfermagem Pediátrica com Ênfase em UTI pelo Instituto Passo Um.
ORCID: 0000-0003-4578-5326

Recebido em: 20/01/2022

Aprovado em: 23/02/2022

INTRODUÇÃO

O presente estudo tem por tema os Sistemas de Classificação de Diagnósticos de Enfermagem Pediátrica na Prática Clínica de Enfermeiros na Atenção Primária à Saúde (APS) para fortalecer ações em prol da saúde infantil, com destaque àquelas que visam à redução das Taxas de Morbimortalidade e à Promoção da Saúde durante a Infância¹. Ao enfermeiro, enquanto membro da equipe multiprofissional na APS² é atribuído

especificamente Consulta de Enfermagem (CE) aos diversos ciclos de vida dentre eles à criança para que contribua na consolidação de Políticas Públicas de saúde voltadas à infância em todo o território nacional³, caracterizada como Consulta de Enfermagem Pediátrica^{4,5}. A Resolução 358/2009 afirma que o Processo de Enfermagem (PE) está organizado em cinco etapas: Coleta de Dados de Enfermagem (ou Histórico de Enfermagem); Diagnóstico de Enfermagem; Planejamento de Enfermagem; Implementação; e Avaliação de Enfermagem. Para fins didáticos, essas etapas são descritas separadamente e em ordem sequencial.

Mas vale destacar, que assim como Horta propôs, as etapas são inter-relacionadas e, por isso, uma depende da outra. Ademais, essas etapas se sobrepõem, dado que o PE é contínuo⁵.

Diversos modelos conceituais e teóricos contribuem com um vocabulário próprio para a prática de enfermagem, dos quais fundamentam o papel do enfermeiro; propondo maneiras de assistência de enfermagem que promovam o conforto, o bem estar com menor dano possível; através de uma linguagem comum sobre o receptor dos cuidados de enfermagem (ser biopsicossocioespiritual, holístico, com necessidades que precisam ser atendidas, os cuidados terão significado se sua unicidade e totalidade forem consideradas) na tarefa de uniformizar a sua linguagem, tais como: NANDA⁶ - North American Nursing Diagnosis Association, NIC - Nursing Interventions Classification, NOC - Nursing Outcomes Classification e CIPE⁷ - Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem e Classificação Internacional de Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva (CIPESC®)⁸.

O desenvolvimento das taxonomias representa um marco na construção de teorias. Os modelos conceituais não são contestados, mas transcendidos. As teorias de enfermagem ou modelos conceituais devem ser se necessário aplicados, avaliados, criticados e reformulados, pois não existe saber acabado, definitivo; é constante^{5,6,7}.

Nas instituições, o modelo de cuidado adotado deve ser construído coletivamente por toda equipe de enfermagem, apoiado nos referenciais de enfermagem, e por demais referenciais que se aplicam tais como o biomédico, o epidemiológico de risco, de família, dentre outros, além das classificações de enfermagem e devem estar refletidos nas etapas do PE⁵. Mesmo considerando os avanços na produção do conhecimento científico sobre os Sistemas de Classificação de Enfermagem, ainda encontram-se barreiras para a incorporação desta produção na APS⁹, que ainda está centrada no modelo mé-

dico hegemônico, privilegiando práticas prioritariamente curativas, fragmentadas e de baixa resolatividade.

Sendo assim, este estudo buscou responder à questão: Quais os sistemas de classificação de Diagnósticos de Enfermagem têm sido empregados na prática clínica de enfermagem pediátrica na Atenção Primária em Saúde? Quais os referenciais teóricos adotados?

Tendo como base o exposto acima, este estudo objetivou identificar os sistemas de classificação de diagnósticos de enfermagem na Atenção Primária em Saúde.

MÉTODO

Trata-se de revisão integrativa (RI) de literatura, que em meio aos diferentes tipos de revisão sistemática de literatura, busca proporcionar a síntese do conhecimento produzido sobre determinado tema, bem como verificar a incorporação da aplicabilidade de resultados dos estudos significativos na prática¹⁰.

Para sua elaboração propõe-se o cumprimento de seis etapas recomendadas pela literatura, as quais envolvem: a definição do problema clínico, a identificação das informações necessárias, a condução da busca de estudos na literatura e sua avaliação crítica, a identificação da aplicabilidade dos dados oriundos das publicações e a determinação de suas evidências¹¹.

Para responder a questão deste RI, partiu-se para a busca de estudos correlatos na literatura considerando os critérios de inclusão e exclusão da produção científica de interesse, realizou-se busca de estudos na literatura considerando como critérios de inclusão: artigos científicos originais (não de revisão), publicados na íntegra, no período de janeiro de 2007 a maio de 2016, nos idiomas inglês, português ou espanhol e com potencialidade de cada um em responder à questão de estudo estabelecida.

A seleção dos artigos se deu através das bases de dados Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature (CINAHL),

Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME): bases de dados MEDLINE e LILACS, por meio da combinação booleana “and” nos descritores em inglês, português e espanhol, incluídos nos Descritores de Ciências da Saúde (Decs): Diagnóstico de Enfermagem “and” Criança and Atenção Primária em Saúde.

Foi realizada uma revisão de literatura¹² através do Instrumento Prisma para melhor condução do roteiro da revisão com a finalidade de buscar descobertas e analisá-las estatisticamente¹³.

Na sequência foram elaborados dois quadros (Anexo I e Anexo II) demonstrativos com características das publicações e síntese sobre métodos empregados, para análise das informações chaves, evidenciando características em comum delas e posteriormente análise integrada dos resultados e tratamentos dos dados.

RESULTADOS

Foram realizadas as buscas nas Bases de Dados citadas acima, foram incluídos 12 artigos, dos quais contemplaram os critérios de inclusão respondendo à questão do estudo. Na Base de Dados CINAHL foram contemplados apenas dez artigos extraídos dos descritores em inglês após a leitura do título, resumo e textos na íntegra. Apenas três artigos foram incluídos na Base de Dados MEDLINE também após a leitura do título, resumo e textos na íntegra, entretanto, estes três artigos eram os mesmos da Base CINAHL. Na Base de Dados LILACS foram contemplados apenas dois artigos extraídos dos descritores em inglês após a leitura do título, resumo e textos na íntegra, no total 12 artigos selecionados.

O país de origem de sete estudos foi o Brasil, sendo encontrados também duas publicações originárias da Espanha, uma França, uma dos EUA e uma do Haiti, seis destes estudos foram publicados em periódicos nacionais e os outros seis internacionais, todos publicados em periódicos específicos da Enfermagem.

O levantamento dos estudos permitiram

identificar os Sistemas de Classificação e Diagnósticos de Enfermagem e os Referenciais Teóricos adotados nos estudos. Após este levantamento nas Bases de Da-

dos, os resultados foram representados em dois quadros: o quadro 1 apresentou características das publicações dos 12 artigos incluídos e no Quadro 2 foi re-

presentado a síntese a análise integrada dos seus objetivos, métodos e resultados e conclusões.

Quadro 1 – Características das publicações dos artigos incluídos na revisão.

N	Título	Ano	País	Autores	Revistas/DOI
1	Helping a 10-year-old haitian girl with vaginitis ¹⁴	2014	Haiti	Anne Marie B. Leveille-Tulce	International Journal of Nursing Knowledge/ DOI: 10.1111/2047-3095.12019
2	Child development in the NANDA-I and International Classification for Nursing Practices Nursing Classifications ¹⁵	2012	Brasil	Juliana Martins de Souza e Maria de La Ó Ramallo Veríssimo	International Journal of Nursing Knowledge/ DOI: 10.1111/j.2047-3095.2012.01228.x
3	Acidentes domésticos e diagnósticos de enfermagem de crianças expostas ao HIV no nascimento ¹⁶	2014	Brasil	Ivana Cristina Vieira de Lima, Nathália Lima Pedrosa, Marli Teresinha Gimenez Galvão, Larissa de Fátima Pontes Aguiar, Simone Sousa Paiva e Eliane Rolim de Holanda	Escola Anna Nery Revista de Enfermagem/ DOI: 10.5935/1414-8145.20140031
4	Mapeamento cruzado de diagnósticos de enfermagem em puericultura utilizando a Classificação Internacional de Práticas de Enfermagem ¹⁷	2014	Brasil	Thaís Savini Luciano, Maria Miriam Lima da Nóbrega, Eliana Campos Leite Saporoli e Alba Lucia Bottura Leite de Barros	Revista da Escola de Enfermagem da USP/DOI: 10.1590/S0080-623420140000100008
5	Case Study: Child With Global Developmental Delay ¹⁸	2010	EUA	Pearline Okuma kpeyi	International Journal of Nursing Terminologies and Classifications/DOI: 10.1111/j.1744-618X.2010.01159.x
6	Role of a clinical nurse specialist within a pediatric multidisciplinary weight-management programme team ¹⁹	2010	França	Sophie Epstein, Edwige Geniteau, Patricia Christin, Pascale Hermouet, Elise Mok, Julie Fournier e Regis Hankard	Journal of Clinical Nursing/DOI:10.1111/j.1365-2702.2010.03296.x
7	As possibilidades de enfrentamento da violência infantil na consulta de enfermagem sistematizada ²⁰	2012	Brasil	Maíra Rosa Apostólico, Paula Hino e Emiko Yoshikawa Egry	Revista da Escola de Enfermagem da USP/ DOI: http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342013000200007
8	Contribuição da CIPESC® na execução das políticas de atenção à saúde da criança no município de Curitiba, Paraná ²¹	2007	Brasil	Maíra Rosa Apostólico, Márcia Regina Cubas, Denise Meira Altino, Kelly Cristina Máxima Pereira e Emiko Yoshikawa Egry	Texto Contexto de Enfermagem/DOI: http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072007000300011
9	Application of an OPT model in a pediatric nursing clinical case in primary health care ²²	2011	Espanha	Rosa Rifà Ros e Isabel Pérez Pérez	Enfermería Clínica /DOI: 10.1016/j.enfcli.2010.10.013
10	Biopsychosocial approach in a multidisciplinary intervention a report of a case of a newborn with mentally disabled parents ²³	2012	Espanha	Sofía Berlanga-Fernández, Noelia González-López, Eva Cujó-López e Ana María López-Parada	Enfermería Clínica/DOI: 10.1016/j.enfcli.2011.07.017

11 Proposta de cuidado domiciliar a crianças portadoras de doença renal crônica²⁴ 2011 Brasil Tamara Andrade Ramalho de Freitas, Kenya de Lima Silva, Maria Miriam Lima da Nóbrega e Neusa Collet Revista RENE/URL: http://www.revistarene.ufc.br/vol12n1_pdf/a15v12n1.pdf:

12 Prevalência dos diagnósticos de enfermagem de amamentação no binômio mãe-filho em unidade básica de saúde²⁵ 2014 Brasil Oclia Maria Costa Carvalho, Karolina Rodrigues Silva, Livia Zulmyra Cintra Andrade, Viviane Martins da Silva e Marcos Venícios de Oliveira Lopes. Revista RENE/DOI: 10.15253/2175-6783.2014000100013

FONTE: Elaborada pelos próprios autores

Quadro 2 – Síntese dos objetivos, métodos (tipo de estudo), resultados e conclusões dos artigos incluídos na revisão.

N	Títulos	Objetivos	Métodos (tipos de estudo)	Resultados/Conclusões
1	Helping a 10-Year-Old Haitian Girl With Vaginitis ¹⁴	Demonstrar como enfermeiras que trabalham com crianças haitianas e suas famílias podem usar a NANDA-I (diagnóstico), a NOC (classificação de resultados de enfermagem) e a NIC (classificação de intervenções de enfermagem) para ajudar no cuidado de crianças com sintomas de vaginite	Abordagem qualitativa de pesquisa do tipo estudo de caso	A decisão clínica do enfermeiro proporcionou cuidados para menina de 10 anos com sintomas de vaginite. Concluiu-se que o aumento do conhecimento e a conscientização sobre comportamentos de saúde adequados podem aumentar o poder dos pacientes e permitir-lhes livremente agir e adotar comportamentos de saúde para melhorar os resultados de saúde. Recomendou-se colocar os pacientes no centro do processo de enfermagem e em parceria com os pacientes para planejar e desenvolver intervenções que lhes permitam tomar ações e melhorar os resultados de saúde
2	Child Development in the NANDA-I and International Classification for Nursing Practices Nursing Classifications ¹⁵	Identificar e analisar os diagnósticos da NANDA-I e os termos foco da Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem (CIPE), relacionados ao desenvolvimento infantil	Abordagem qualitativa de pesquisa do tipo estudo de caso	Os diagnósticos atuais propostos pela NANDA-I e os termos foco da CIPE não abrangem a extensão do fenômeno desenvolvimento infantil. Concluiu-se que é necessário estudar o conceito do desenvolvimento infantil para melhorar a definição dos termos focos da CIPE e a acurácia dos diagnósticos da NANDA I, sendo que discutir as classificações de enfermagem pode melhorar sua compreensão e uso
3	Acidentes domésticos e diagnósticos de enfermagem de crianças expostas ao HIV no nascimento ¹⁶	Identificar fatores de riscos para acidentes domésticos em crianças nascidas expostas ao HIV e indicar os diagnósticos de enfermagem associados, com base na taxonomia NANDA 2012-20147	Abordagem qualitativa de pesquisa, do tipo estudo transversal descritivo	Os acidentes identificados de maior risco para ocorrência foram: queda e trauma; intoxicação; choque elétrico; asfixia/sufocação; engasgo. Concluiu-se que os riscos identificados serviram de base para a classificação dos diagnósticos de enfermagem. O ambiente domiciliar deve ser foco de avaliação contínua, de modo que propicie intervenções para redução de vulnerabilidade de agravos à saúde infantil
4	Mapeamento cruzado de diagnósticos de enfermagem em puericultura utilizando a Classificação Internacional de Práticas de Enfermagem ¹⁷	Analisar os diagnósticos de enfermagem constantes de prontuários de crianças de 0 a 36 meses de idade atendidas em consulta de enfermagem em puericultura.	Abordagem quantitativa de pesquisa, do tipo estudo retrospectivo e descritivo	Foram encontrados 188 diferentes diagnósticos de enfermagem, dos quais 33 (58,9%) correspondiam a diagnósticos contidos na Nomenclatura de Diagnósticos e Intervenções de Enfermagem e 23 (41,1%) eram provenientes da CIPE® Versão 1.0. Dos 56 diagnósticos de enfermagem, 43 (76,8%) foram considerados de desvio de normalidade. Concluiu-se que as consultas de enfermagem à criança permitem identificar situações de normalidade e anormalidade, com destaque para os diagnósticos de desvio de normalidade. A padronização da linguagem favorece a documentação de enfermagem, contribuindo para o cuidado ao paciente e facilitando a comunicação entre os enfermeiros e outros profissionais de saúde

<p>5 Case Study: Child With Global Developmental Delay¹⁸</p>	<p>Descrever diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem que se relacionaram aos cuidados de uma criança com atraso de desenvolvimento global.</p>	<p>Abordagem qualitativa de pesquisa, do tipo estudo de caso</p>	<p>Foram apontados os diagnósticos, as intervenções e os resultados de enfermagem pertinentes para criança com atraso de desenvolvimento global. Concluiu-se que a abordagem de equipe interdisciplinar, o envolvimento familiar, assim como o uso de NANDA, NIC e NOC contribuem para melhorar os cuidados de crianças com atraso de desenvolvimento global</p>
<p>6 Role of a clinical nurse specialist within a pediatric multidisciplinary weight-management programme¹⁹</p>	<p>Relatar os resultados da avaliação inicial de visita realizada pela enfermeira clínica especialista em adolescentes (diagnósticos), em um programa de monitoramento de peso. Com base no Modelo de Marjorie Gordon.</p>	<p>Abordagem quantitativa de pesquisa, do tipo estudo exploratório e transversal</p>	<p>Os dados sugerem que o sofrimento entre adolescentes obesos ou com sobrepeso é independente do IMC. Assim, a estimativa de sofrimento entre todos os adolescentes pode ser útil para a triagem de pacientes que necessitam de cuidados, principalmente considerando que o suicídio é a segunda causa de morte neste grupo etário e que tentativas de suicídio são comuns, particularmente em meninas. Concluiu-se que realizar diagnóstico de enfermagem coloca o paciente no meio do processo de enfermagem que engloba os padrões de saúde funcional, bem como missões habituais dos enfermeiros (cuidados, educação para a saúde). Particularmente na população de adolescentes obesos, referência a uma enfermeira clínica em vez de um psicólogo é frequentemente percebida como menos estigmatizante pelos pacientes. Contudo, a abordagem é complementar, devendo haver encaminhamento para psicólogo, porque as reuniões mensais e acompanhamentos multidisciplinares ajudam a identificar pacientes que requerem intervenções especializadas</p>
<p>7 As possibilidades de enfrentamento da violência infantil na consulta de enfermagem sistematizada²⁰</p>	<p>Identificar os limites e potencialidades da CIPESC® na consulta de enfermagem com crianças vítimas de violência doméstica</p>	<p>Abordagem qualitativa de pesquisa, do tipo estudo de caso</p>	<p>Embora a CIPESC® tenha mostrado potencialidades, os diagnósticos e intervenções existentes da nomenclatura não foram plenamente acionados pelos pesquisados. Apresentou limites preocupantes no que tange ao reconhecimento das necessidades e vulnerabilidades que envolvem o fenômeno da violência. Concluiu-se que é preciso agregar à nomenclatura os atributos referentes à liberdade e autonomia, essenciais para o enfrentamento da violência, além de maneiras de intervir baseadas em evidências</p>
<p>8 Contribuição da CIPESC® na execução das políticas de atenção à saúde da criança no município de Curitiba, Paraná²¹</p>	<p>Descrever os diagnósticos e intervenções de enfermagem, gerados nas consultas de enfermagem, na atenção à criança, tendo por base o sistema CIPESC®</p>	<p>Abordagem quantitativa de pesquisa, do tipo estudo transversal descritivo</p>	<p>Os resultados mostram que o município vem obtendo melhores perfis epidemiológicos da saúde infantil do que o restante do país e que a enfermagem tem contribuído para estes resultados, melhorando a qualidade de atenção, a partir do uso do sistema classificatório, que possibilita identificar as necessidades em saúde e os diagnósticos tanto os de desgaste quanto os de fortalecimentos</p>
<p>9 Aplicación del modelo AREA en un caso clínico de enfermería pediátrica en atención primaria de salud²²</p>	<p>Identificar hipóteses diagnósticas da situação de uma criança de 10 anos que vai com sua mãe para centro de saúde em uma área rural na Catalunha, devido à contusão parietal, em consulta de enfermeira pediátrica, com base no modelo de Pesut e Herman, modelo de Marjory Gordon e nas taxonomias NANDA, NIC e NOC</p>	<p>Abordagem qualitativa de pesquisa, do tipo estudo de caso.</p>	<p>O modelo mostra o processo de diagnóstico e promove o pensamento crítico, favorecendo uma visão ampla da situação, que leva à priorização, permitindo que a abordagem diagnóstica holística e eficiente do caso</p>

<p>10 Biopsychosocial approach in a multidisciplinary intervention a report of a case of a newborn with mentally disabled parents²³</p>	<p>Apresentar caso de um recém-nascido que frequentador de consulta pediátrica de enfermagem nos cuidados primários, cujos pais têm deficiência mental, com base no modelo das necessidades básicas de Virginia Henderson e nas taxonomias NANDA, NIC e NOC.</p>	<p>Abordagem qualitativa de pesquisa, do tipo estudo de caso</p>	<p>Foram detectados os diagnósticos de «deficiente conhecimento» e «deterioração parental». Os objetivos da enfermagem e serviço social foram: realizar uma avaliação, suporte e monitoramento abrangente biopsicossocial família que permita o crescimento e desenvolvimento da criança nas melhores condições possíveis; intervir na proteção dos menores e para tentar melhorar a habitabilidade do local de residência. Concluiu-se que a avaliação do cuidado refletiu em uma melhoria em: «conhecimento: cuidados infantis»; «o risco de controle: uso de drogas»; «cuidados infantis: segurança psico-social» e «execução do papel dos pais». A obra conjunta e coordenada dos diferentes serviços envolvidos centrou-se em direção a realização dos seus objetivos, permitindo cuidados biopsicossociais ao bebê e a sua família</p>
<p>11 Proposta de cuidado domiciliar a crianças portadoras de doença renal crônica²⁴</p>	<p>Desenvolver proposta de cuidado para familiares de crianças com doença renal crônica, a partir das dificuldades enfrentadas no domicílio e utilizando como referencial teórico as Necessidades Humanas Básicas e a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®) para denominar os diagnósticos e as intervenções de enfermagem na doença renal crônica</p>	<p>Abordagem qualitativa de pesquisa, do tipo transversal descritivo</p>	<p>Na análise do material foram identificados os seguintes diagnósticos de enfermagem: Ansiedade aumentada; Baixa aceitação do estado de saúde; Conhecimento sobre a doença e tratamento diminuído; Não aderência ao tratamento do filho; Rotina familiar prejudicada</p>
<p>12 Prevalência dos diagnósticos de enfermagem de amamentação no binômio mãe-filho em unidade básica de saúde²⁵</p>	<p>Identificar os diagnósticos de enfermagem de amamentação, segundo a taxonomia da NANDA-I, sua frequência de ocorrência, suas características definidoras e o valor da confiança materna com base na escala de auto eficácia em amamentação</p>	<p>Abordagem quantitativa de pesquisa, do tipo estudo transversal e descritivo</p>	<p>O diagnóstico mais prevalente foi Amamentação eficaz (50%). A escala de auto eficácia em amamentação revelou significância com a presença do diagnóstico: Amamentação eficaz e com a ausência de Amamentação interrompida. Embora o diagnóstico: Amamentação eficaz tivesse uma ocorrência expressiva, evidenciou-se a necessidade de ações efetivas do enfermeiro nesse processo de amamentação</p>

FONTE: Elaborada pelos próprios autores

DISCUSSÃO

Após a elaboração e análise dos quadros referente aos 12 artigos incluídos nesta RI, identificou-se a utilização de 58% NANDA I 2012-2014^{14,15,16,18,22,23,25}, 25% CIPE®^{15,17,24} e 17% CIPESC^{20,21}, com citação de diagnósticos que perpassaram as diferentes áreas de abordagem da criança na prática clínica do enfermeiro da APS, com relatos dos Referenciais Teóricos de Gordon e Carpenito. Observa-se que NANDA 2012-2014 ainda é evidente tanto nos estudos nacio-

nais^{15,16} quanto internacionais^{14,18,22,23,25}, esta afirmação complementa-se também em outro estudo²⁶ dos quais mencionaram possibilitar a identificação dos problemas dos pacientes na prática clínica do enfermeiro com vistas ao restabelecimento e promoção de saúde. Por outro lado, a utilização da CIPE®^{15,17,24} tem aumentado no contexto da APS, bem como da CIPESC^{20,21}. Destaca-se a relevância dos diagnósticos de enfermagem no âmbito da APS sobre a evolução do crescimento e desenvolvimento infantil como é considerado um

dos melhores indicadores de saúde da criança, em função de sua estreita dependência de fatores sociais relacionados¹. Chama atenção nesta revisão 33% dos artigos incluídos não descreveram o referencial adotado^{16,18,19,25}, sendo o da Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Maslow^{15,17,24} o mais prevalente 25% referente às necessidades humanas fundamentais, caracterizadas pela pirâmide que tem em sua base as necessidades fisiológicas (respiração, alimentação, sono, sexo) e segue pelas necessidades de segurança (trabalho, casa, seguridade

social, segurança pública) sociais (amor, companheirismo, amizade) necessidades de autoestima (convicção, autoafirmação, reconhecimento) e necessidades de autorreconhecimento (desenvolvimento de potencialidades, capacidades).

A Teoria de Intervenção Prática da Enfermagem em Saúde Coletiva (TIPESC)^{20,21} 17%, considerada como ferramenta de apoio à prática clínica dos enfermeiros na APS, está sendo muito utilizada em Curitiba/Paraná, servindo de bases para a CIPESC, ambas brasileiras e que possibilitam responder as ações em Saúde Coletiva.

Os Referenciais Teóricos levantados identificaram-se em 17% dos estudos o Modelo de Padrões Funcionais de Marjory Gordon¹⁴ relacionado aos padrões funcionais de saúde como padrões de percepção da saúde, nutrição, eliminação, atividade e exercício, cognição e percepção, sono e repouso, auto percepção e autoconceito, papel e relacionamento, sexualidade e reprodução, tolerância ao estresse, crenças e valores.

Mencionou se também O modelo de Pesut e Herman²² (8%), caracterizado por deixar de ter a lógica de solução de problemas e passar a pautar as decisões de enfermagem baseadas no processo de pensamento crítico e raciocínio clínico.

No modelo Bifocal de Carpenito²² (8%) os diagnósticos de enfermagem proporcionaram um método útil para a organização do conhecimento de enfermagem, possuir um corpo de conhecimentos próprio e desenvolver ações com autonomia e autodeterminação.

E por fim o Modelo das Necessidades Básicas de Virginia Henderson²³ (8%), utilizando abordagem holística para estabelecer um plano assistencial globalizado e inserido na linha das necessidades humanas básicas, modelo da Espanha.

Foram identificadas ressalvas, entretanto, quanto à abrangência sobre a limitação da existência de diagnósticos para situações específicas, como em caso de violência²⁰, risco de acidentes na infância¹⁶ e até em situações gerais, como no

“

O desenvolvimento das taxonomias representa um marco na construção de teorias. Os modelos conceituais não são contestados, mas transcendidos. As teorias de enfermagem ou modelos conceituais devem ser se necessário aplicados, avaliados, criticados e reformulados, pois não existe saber acabado, definitivo; é constante

”

crescimento e desenvolvimento infantil¹⁵, tanto utilizando CIPE quanto NANDA I 2012-2014. Essas evidências indicam a importância do enfermeiro estar preparado para utilizar criticamente os sistemas de classificação de diagnósticos de enfermagem, sejam quais for de modo a aprofundar as possibilidades e formas de suas aplicações, avançando no conhecimento e prática da profissão.

CONCLUSÃO

Nesta RI foi possível identificar que o sistema de classificação mais utilizado é o NANDA, embora CIPE® e CIPESC podem contribuir para sistematizar a assistência de enfermagem no SUS, revelando a CIPE® como marco unificador e a Teoria das Necessidades Humanas Básicas o referencial teórico adotado mais citado, além de outros que também se baseiam em necessidades humanas como TIPESC, Marjory Gordon, Pesut e Herman, Carpenito e Virgínia Henderson.

As principais contribuições destes sistemas se relacionaram à possibilidade de se estabelecer intervenções prioritárias; atender as necessidades básicas da criança e da família e ressignificar o papel do enfermeiro através da visibilidade do seu trabalho junto à equipe de saúde e aos usuários dos serviços de atenção primária à saúde.

Por fim, a adoção de sistemas de classificação de enfermagem pediátrica no âmbito do SUS colabora sobremaneira com a sistematização da prática clínica da profissão junto às crianças e suas famílias, ao mesmo tempo em que fortalece a importância do profissional enfermeiro na área retratada; e tendo por base as fragilidades apontadas na aplicação dos sistemas de classificação de diagnósticos de enfermagem no contexto estudado, sugere-se o aprofundamento de outros que explorem a possibilidade de ampliação da abrangência dos diagnósticos de enfermagem, com vistas à atenção integral à saúde da criança.

Referências

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica nº 33. Saúde da Criança: Crescimento e Desenvolvimento. Brasília. 2012.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica à Saúde PNAB. Brasília. 2017.
3. MINISTÉRIO DA SAÚDE – Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Criança – 2015 - <http://www.brasil.gov.br/saude/2015/08/politica-vai-fortalecer-acoes-de-promocao-da-saude-da-crianca-brasileira>.
4. Mello, DF; Henrique, NC; Pancieri, L; Veríssimo, ML; Tonete, VL; Malone, M; Child safety from the perspective of essential needs. *Rev. Latino-Am Enferm* [Internet]. 2014 [cited 2015 Mar 24]; 22(4):604-10. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010411692014000400604&lng=en&nrm=iso>.
5. Coren. Processo de Enfermagem: Guia para a Prática. Portal Coren. <https://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/SAE-web.pdf>. Acesso em 10 julho 2021.
6. Johnson M, Bulechek G, Dochterman JM, Maas M, Moorthead S, Swanson E. Diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem: ligações entre a NANDA, NOC e NIC. 2a ed. Porto Alegre: Artmed; 2005.
7. Castro H, tradutor. CIPE versão 2 - Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem – do original ICNP Versão 2 - Internacional Classifications of Nursing Practices. Edição Portuguesa Ordem dos Enfermeiros. Genebra: ICN; 2011.
8. Egry EY, Antunes MJM, Lopes MGD. Projeto CIPESC CIE-ABEn. In: Garcia RG, Egry EY. Integralidade da atenção no SUS e sistematização da assistência de enfermagem. Porto Alegre: Artmed; 2010. p. 175-91. DOI:
9. Vieira, DS; Santos, NCCB; Nascimento, JA; Collet, N; Toso, BRGO; Reichert, APS. A prática do enfermeiro na consulta de puericultura na estratégia saúde da família. *Revista Texto Contexto Enfermagem*. 2018. < <http://www.scielo.br/pdf/tce/v27n4/0104-0707-tce-27-04-e4890017.pdf>>. DOI: 101590/0104-07072018004890017.
10. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão Integrativa: O que é e como fazer? Einstein (São Paulo). 2010; p. 102-6. < http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf>. Acesso em: 23 de Julho de 2016.
11. Mendes KDS, Silveira RCCB, Galvão CM. Revisão Integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na Enfermagem. *Texto e Contexto em Enfermagem*. 2008; p.758-64.< http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-7072008000400018>.
12. MOHER et al. Preferred Reporting items for systematic review and meta-analysis protocols (PRISMA-P) 2015 statement. 2015. *Systematic Reviews*. 4:1.
13. FIGUEIREDO NMA. Método e Metodologia na Pesquisa Científica. 3ª ed. São Caetano do Sul. 2009. (RIBEIRO, RS et al. Epidemiologia da sífilis gestacional e congênita: revisão integrativa de literatura. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 4, el 78942470, 2020.)
14. Leveille-Tulce AMB. Helping a 10-Year-Old Haitian Girl with Vaginitis. *International Journal of Nursing Knowledge*. Brasil. 2014. <DOI: 10.1111/2047-3095.12019.>.
15. Souza, JM e Veríssimo, MLR. Child Development in the NANDA-I and International Classification for Nursing Practices Nursing Classifications. *International Journal of Nursing Knowledge*. Brasil. 2012. <DOI: 10.1111/j.2047-3095.2012.01228.x.>.
16. Lima, ICV; Pedrosa, NL; Galvão MTG; Aguiar, LFP; Paiva, SS; Holanda, ER. Acidentes domésticos e diagnósticos de enfermagem de crianças expostas ao HIV no nascimento. *Escola Anna Nery Revista de Enfermagem*. Brasil. 2014. <DOI: 10.5935/1414-8145.20140031>.
17. Luciano, TS; Nóbrega, MML; Saporoli, ECL; Barros, ALBL. Mapeamento cruzado de diagnósticos de enfermagem em puericultura utilizando a Classificação Internacional de Práticas de Enfermagem. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*. Brasil. 2014. <DOI: 10.1590/S0080-623420140000100008> DOI: 10.1590/S0080-623420140000100008.
18. Kpeyi, PO. Case Study: Child With Global Developmental Delay. *International Journal of Nursing Terminologies and Classifications*. EUA. 2010. <DOI: 10.1111/j.1744-618X.2010.01159.x>.
19. Epstein, S; Geniteau, E; Christin, P; Hermouet, P; Mok, E; Fournier, J; Hankard, R; Role of a clinical nurse specialist within a pediatric multidisciplinary weight-management programme team. *Journal of Clinical Nursing*. França. 2010. <DOI:10.1111/j.1365-2702.2010.03296.x>.
20. Apostólico, MR; Hino, P; Egry, EY. As possibilidades de enfrentamento da violência infantil na consulta de enfermagem sistematizada. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*. Brasil. 2012. <DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342013000200007>> DOI: 10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.7102.
21. Apostólico, MR; Cubas, MR; Altino, DM, Pereira, KCM; Egry, EY. Contribuição da CIPESC® na execução das políticas de atenção à saúde da criança no município de Curitiba, Paraná. *Texto Contexto de Enfermagem*. Brasil. 2007. <DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072007000300011>>.
22. Ros, RR; Pérez, IP. Aplicación del modelo AREA en un caso clínico de enfermería pediátrica en atención primaria de salud. *Enfermería Clínica*. Espanha. 2011. <DOI: 10.1016/j.enfcli.2010.10.013>.
23. Fernández, SB; López, NG; López, EC; Parada, AML. Biopsychosocial approach in a multidisciplinary intervention a report of a case of a newborn with mentally disabled parents. *Enfermería Clínica*. Espanha. 2012. <DOI: 10.1016/j.enfcli.2011.07.017>.
24. Freitas, TAR; Silva, KL; Nóbrega, MML; Collet, N. Proposta de cuidado domiciliar a crianças portadoras de doença renal crônica. *Revista RENE Brasil*. 2011. <URL: http://www.revistarene.ufc.br/vol12n1_pdf/a15v12n1.pdf>.
25. Carvalho, OMC; Silva, KR; Andrade, LZC; Silva, VM; Lopes, MVO. Prevalência dos diagnósticos de enfermagem de amamentação no binômio mãe-filho em unidade básica de saúde. *Revista RENE*. Brasil. 2014. <DOI: 10.15253/2175-6783.2014000100013> DOI: 10.15253/2175-6783.2014000100013.
26. Sousa, CS; Marques IR. Fatores facilitadores e dificultadores da realização da Sistematização da Assistência de Enfermagem Faculdade de Santo Amaro. <<http://www.unisa.br/graduacao/biologicas/enfer/revista/arquivos/2011-2-03.pdf>>. *Revista de Enfermagem* 2011. Acesso em: 19/07/2016 17:30h.